

Periodico
bi-semanal
Humoristico
e Illustrado

O RIO NU

ASSOCIATIBA
Anno 12 \$600
Semestre 7 \$300
Pagamento adiantado

Dirccao de Cypriano Cannabrava ————— Redccao e administracao, RUA DA ASSEMBLEA N. 73

Salutaris A melhor agua de meza



BIBLIOTECA NACIONAL RIO DE JANEIRO

Manoel dos Santos

Este que ao lado desta dama vides,
Todo babado por dez mil quebrantos,
E' o grande *escovado* Manoel Santos,
Moço de truz, no amor - fura paredes!

Ao ver uma mulher desta-lhe as redes
E faz um *choro* sobre os seus encantos...
Sabe o Manduca derramar seus prantos
Quando quer conquistar Rosa ou Mercedes.

Gyros fazendo assim como uma abelha,
Elle logo *conhece* as *faculdades*
De uma nympha que o *beije*... de *cernelha*...

No *redondel* do amor todo se inflamma
E, quando quer mostrar *habilidades*,
Empurra um *par de ferros* na *madama!*

VAGARUNDO.

MODERNO ANEL ELECTRICO

do Dr. FURNELEK preserva todas as molestias nervosas. Preço: um \$2000, pelo
estremos \$2500, acompanhados de 10 brindees. Depozit.: Praça Tiradentes n. 5, sobrado.
Os pedidos de interior devem ser dirigidos ao Sr. João Aportelo, unico agente no Brazil, o qual assim não ter vendedores ambulantes pela rua, pois andam
especuladores iludindo a boa fe do publico e intitulando-se seus vendedores. Cuidado com estes embusteiros!

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Anno... 128000 0 mezes... 78000
PAGAMENTO ADIANTADO

NUMERO AVULSO

Na Capital... 100 rs.
Nos Estados... 200 rs.
Publica annualmente cerca de 5.000 gravuras.

Os originaes enviados á redacção não serão restituídos, ainda que não sejam publicados.

Exoneramos a bem dos interesses do Rio Nu os agentes Adauto Fróes, de Pelotas, Ceciliano Just da Rosa, de Rio Bonito e Salvador Russo, de Miguel Burnier.

Não nos responsabilizamos por qualquer transacção que esses senhores façam em nome deste jornal.

A Direcção.

SEMANA DESPIDA

O facto
Que causou
Espalhafato
Na semana

Foi uma histora magana
De successo verdadeiro
Que um rebollo causou,
Pois a policia apañhou
No Canteiro um curandeiro
De uma perfeita linhagem
Que empurrava a beberagem
No pevinho do alto tom!
Um! ondeq que cabra bom!

O sujeito tinha a casa
Com todo o luxo arranjada
E p'ra comer a bolada
Nunca perdeu boa vasa.
Adizinhava o futuro,
Cavava amantes aos cantos,
Fazia um velhote duro
Em reservados momentos...
E nos instantes de gala,
Em conversas muito cultas,
Aos parca cedia a sala
Para sentadas conuñtas!
Era um ponto colossoal
Do rendez-vous; quem diria!...
Mas a coisa num só dia
Abalxo f'oi! Sem rival
A nossa policia cuera
Que a coisa alguma responde,
Meteu no xadrez o Conde
Sem t'uvir a gritaria.
Pois nestes tempos que correm
Cobra algum tem garantida
E la onora o desgraçado
De raiua subindo a serra.
Ninguem vive socegado
H'je em dia nesta terra.

José Reis ovou um choro
Nas badas de Santa Cruz,
Um baile roxo de estouro!
Houve baião, muita luz.
Muito gravango, cachaca,
Muita miñais bonita,
Cada qual a mais catita,

Cada qual cheis de graça,
Mas no melhor da festança
Quando tudo era lampieiro
Surtiu sem danjo Monteiro
Pedindo uma contradança
De um modo muito esquiñto
A D. Simpliciana,
Uma formosa bahiana,
Casada com seu Jovito,
A moça não quiz dançar,
E o tal Monteiro barrou.
Foi semente o que bastou
Para o sujeito danñar!
Finda a festança a madama
Seguia, á sóa, seu caminho
Quando fitou o focinho
Do typo que, todo em chamma,

Dava gritos solossas
Como se fosse uma pena
Tenebrosa de chucos.
Ao vela-o nos-o Monteiro
Levanta a grande marreta
E chimpa um golpe certeiro
Na moça! A coisa foi preta!
Esta, feidra correu
Pra queixar-se á policia
Daquelle enorme maldade
Que jamais lhe succedeu.
E d'ix leve! do marau
Um golpe immenso e dorido!...
Mas semente meu marido
Pode me metter o psu!

JOHN OLINA.

SANTOS DUMONT—São os melhores charutos: são encontrados em todas as charutarias. Depósito, Invalidos 52.

COMMENTARIOS

«Ao Sr. J. P. B. e sua Exma. familia enviámos igualmente nossos parabens por contar mais um membro em sua digna familia».
(Da Aurora de Pontal, Sul de Minas, de 27-11-1904.)
E' um parabem muito justo e ao qual eu me associo de coração, desejando que o delicado membro faça tambem as delicias dos redactores da Aurora.

«Um moço solteiro e sem compromissos deseja encontrar uma senhora branca ou parda, de 18 a 25 anno de idade; quem estiver nas condições deixe carta no escriptorio desta folha com as initiaes G. J. P.»
(Do Jornal do Brasil).

Ahi! meu negro! Você é como eu. Não faz questão de cores.
Si for uma branquinha, melhor, mas si o café com leite agradar, tambem morre.
Sustenta a nota, cabra velho!

«Uma senhora de posição, tendo uma casa, alguns os fundos a um cavalleiro de tratamentos.
(Do Jornal do Commercio).
Lá vou eu em busca dos fundos da senhora: Para um rapaz solteiro e prompto não ha nada melhor que uns fundos de primeira ordem.

«O abaixo assignado declara para todos os effeitos que, achando-se em seção de divorcio com M. E. V. (ex viuva Fragosa) nada mais tem com o seu procedimento açõões ou dividas, nem com o de suas filhas»
(Do Jornal do Brasil).

Muito bem! Soçente. A ex-viuva Fragosa póde fazer o que entender. Está desimpediida e livr de qual-quer onsa.
O segundo marido declarou para todos os effeitos que não é responsavel por tudo quanto ella fixer...
Pobre humanidade!
LOPES TREPPEAUX.

TONICO JAPONEZ — E' o melhor preparado para perfumar o cabello e destruir o parasita, evitando, com o seu uso diario, todas as enfermidades da cabeça; rua dos Andrades n. 59.

A alma do outro mundo

nosso padre João era um grande pandego. Dunde que tomára as vestes ecclesiasticas sentira pulular nas suas veias o sangue ardente da bohemia.
Quando o maroco unia pelo conjugo vobis um casal feliz, gritava sempre a noiva e apresentava-lhe a mão por baixo da estola...
O padre João não era t'lo. Ao contrario. Tinha um rosto bem feito, bons dentes, um sorriso encantador e sobre tudo uma labia que atrahia.
Por isso muitas vezes algumas noivas com um sorriso brejeiro correspondi-

am a spalpadeira do padre e mais tarde, quando passava a lua de mel, iam vistantal o f' igreja, onde elle se esperava e subia com ellas para a torre.
—Ahi a torre da f' igreja! Que vistantal que p'nceramal Padre João gostava muito de p'nceramal...
Um dia casou a Mariquinhas, a mais bella menina do arrabal com o capitão Pafuncio, dono de um hotel e presidente do Grupo Spiritista Pio XXX.

O velhote crente nas coisas do outro mundo, medium por excellencia, tinha um medo atroz dos espiritos dos que já morreram.
Por isso andava a todo o momento fitando os cantos da casa.
—Si eu visse uma alma do outro mundo morreria.
A noiva tentava-o!

—Porque tal medo? Os espiritos não fazem mal a ninguem.
Ao contrario!...
—E' o que tu pensas. Eu creio nelles, sou presidente de um grupo, mas quando os ouço com modos violentos, tremo como varas e metto-me em baixo da mesa das sessões.

A Mariquinhas casou com o Pafuncio por interesse. Ella era orphã, não tinha um amparo certo... Aquelle casamento era a sua salvaguarda.
Mas, o noivo reverendo desde muito nutria a sua p'ava pela pequena.
—Depois de casada, seu vigario... Depois de casada...
Era poré um difficuldade enorme a entrada do padre em casa de Mariquinhas. O marido, novo Othello, não deixava um instante sequer as saias da rapariga.

O reverendo dava urros.
—Ora o demonio do imbecil! Que patife! que empata folias!... Hai de afinal arranjar um plano!...
E arranjou.
Munido de um grande lençol e com uma enorme foice na mão, o padre collocou no resto uma tremenda mascara de caveira.

Mariquinhas foi logo avisada da mystificação.
A meia noite um gemido funebre partiu do quintal do Pafuncio, gemido doloroso de quem soffria.

O marido da rapariga immediatamente acorreu a mulher:
—Não ouves um gemido?
—Ouço.
—E' do? E que será?...
—Talvez algum viajante que cahisse do cavallo. Vamos ver o que é.

Mis tranquillo, com as reflexões da mulher, Pafuncio ergueu-se e foi abrir a janella. Um grito, porém, partiu de sua bocca!
—Ahi! Um espirito! E é do padre. And' ver, Mariquinhas... And' ver... E é allí.

A moça approximou-se.
—Onde Pafuncio? Estás doido? Não vejo nada.
—Tu estás sonhando?
—Sonhando!... Ao contrario! Estou perfeitamente acordado.

Padre João com uma vez que parecia partir de além tumulo exclamou:
—Caminha, profusa, que perturbas a paz dos mortos! Caminha!... Tranca-te na suspensão, accende uma vela de sebo e rez duas horas por noia.

De dia vai á f'gr'ja e confessa-to, só! Depois disto volta para casa e manda tua mulher fazer a mesma coisa. Só te salvário os filhos. Cada vez que te nascer um filho desresocerá a tua penitencia. Sou um enviado do céo, Adeus!

Pafuncio ficou petrificado. Sem profecia uma palavra cumpriu as promessas impostas pela alma do outro mundo. Deante do pouco tempo Mariquinhas tinha quatro robustos lagões que se pareciam, sem tirar nem por, com o cario do reverendo.

Porém o caso estava perfeitamente expliado, dizia maliciosamente o Dr. Trancoso, porrista mór e bohemio incorrigivel. Tanto o marido como a mulher se confessam diariamente. O Pafuncio encara o carão do padre, a

Mariquinhas não lhe fica atraz e dahi os filhos...
São cuspidos e escarrados.
E o marido nunca atinou com a verdade da alma do outro mundo e, cada vez mais crente no spiritismo exclama:
—E' uma verdade, meus amigos, é uma verdade! Os tempos estão chegados!...
APRENDO SACRAMENTO.

DINHEIRO C. MORAES & C.
rua Sacramento, 7
 esquina da rua Luiz Camões, 40.
Emprestam sob cautelas do Monte de Socorro. Compram-se por altos preços, seja qual for o seu valor; na mais antiga casa, á rua do Sacramento n. 7, esquina da rua Luiz de Camões n. 40.

QUE TYPO!
Si não ha nada que se cante agora, Por faltar garantias como assumpto, Cantemos, com o calor que nos devora, A audacia e covardia em seu conjunto!
Venha á scena esta scena que lá ora Se passou e que ao meu desprazo junto... Cantemos, pois, aqui, sem mais demora De Eduardo Vieira e do vício bestunato.
Porque um jornal o escultambou, fre-netito
O mancoço pisou nos... collarinhos
E ficou falo, livido apopleitico...
E sem mais indagar, no caes aguenta
E aggride um moço, alheio aos escarri-nhos
Dos nossos companheiros d'A Pimenta!
C. MINARISTA.

Para a hygiene da bocca e dentes aconselhamos o uso do superior dentifricio
PASTA DE LYRIO
FLORENTINO

De Granado & C
Noite de nupcia
Lcava do amor, sonhos lirias,
O luar em flocos de neve,
Inundada de luz o leito encantador,
onde em tempos f'izes repousava
a innocencia!
A mormurao doce e suave cithava
a brias em manso ondular!
Noite de poesia!... noite de sci-vado!...
«E's minha», murmura o noivo trun-tulo de amor.
«E's meu», responde-lhe a noiva,
vermelha de pejo, emquanto o seio alvo
de neve tremelle offagante de emoção.
E aquellas dois entes para quem uma
nova aurora de amor rasgava-se no por-
vir, enlaçaram-se num amplexo ardente
e seus labios collararam-se sequiosos de
desejos num beijo de amor!

Um selpejo timido e sentido atravessou o espaço, alando-se ao infinito!
As azas puras e immaculladas da virgindade encravado as aras, desfolhavam nesse momento, em sua passagem, as petalias mimosas da innocencia!
OTRAM.

Santa Olaya, 8-12-1904.
(Do Concurso)

MARMOTINHA
2ª SERIE
EDUARDO VIEIRA
Typo—Caixeiro depois das 10.
Extravagante — Insullar-se com a Pimenta porque não é Anna.
Ilade— E' filho mais moço da Sra. Virginia.
Divisa— «Vór, ouvir e calar».
Vocação — O drama «6 degrados do crime».
Meio de vida— Amor e aqnetor.
B. LONTRINHA.

BASTIDORES

No Apollo funciona ainda o *Mambembe*.

O publico, já familiarizado com a coisa, não pensa ainda em ir no *Mambembe* do Apollo.

O que tem de ser tem muita força. Não está contente com o seu *thesouro* a Sra. Maria Tavares.

Para que elle diminua a abundante *aqueziza* vai quasi todas as dias aos folhetos a ver si com as galinhas pelas as armas do Okú desapparecem, pois sim.

E' possivel que venha ao Rio de Janeiro, com a companhia Othopiano e furbundo actor georgiano Eduardo Vieira, o vingador das troças.

Recebeos, já pedimes o auxilio do *Jacaré*, que, dizem, entende bem do negocio.

Dizem que a actriz Lucilla vai trabalhar no Cinerama grapho do Lyrico, cantando diversas troças do *Cá e Lá* e do *Avança*, sem ser cuidada como acontece no *Rococo*.

Ao menos no Lyrico ninguém extrañará.

Boa idea.

Diversas artistas do Apollo, ao passar pela casa da Sra. Maria Lino e sentindo cheiro de andres, entram para folletaria.

Houve um jantar succulento, que terminou entre vivas e acclamações.

O Machado Caraca brindou á mais bella das suas ex e desmaiou.

Foi o brinde de honra.

No Redondel da rua Visconde de Itauna haverá muito breve uma corrida de bois amadores.

São farpados por bois de raça.

Comunicam-nos que a Sra. Georgina Vieira estreará no Rio na *M. má Fochard*.

Sabe-se que ella depois de sua excursão veio aumpina em diversos papeis, principalmente no da *Frechard*.

Aqui já era assim.

Pato Munitz, o *fac-totum* da companhia Victorino, fez beneficio em Santos.

Praxa aos céos que tivesse sido feliz, porque bem o mereca.

Principalmente agora que vai ser pai... ou mãe de um petiz.

O *Cá e Lá* vai ter uma *reprize* rendosa.

A cantora Regina, substituindo a Sca. Conira, vai dar nova vida á feliz revista, decahida depois que aquella artista se retirou do *Recreio*.

Antes assim.

Vai reabrir-se o S. José sem uma companhia de operetas dirigida pelo J. Colás.

A estrã será com a peça *Medina de*

Souza fazendo o principal papel a cantora D. Juanita.

Dizem, pessoas bem informadas, que a infeliza actriz Sophia Galini só ficará boa do mal que sofreu si se subjectar á diffil operação da *amputação* da esboça.

Cotidat.

Do Apollo nos informam que a actriz Carmen Ruiz partirá brevemente para Portugal onde estreará *afim* de mostrar que é realmente *estrella*.

Ao que consta, em Portugal ninguém acredita nessa promoção.

E aqui tambem.

Mais *estrellas*, no *Cassino*, *Brack's*, *Dale*, *Blits*, o *Burro Sabio* e *Miles Bertie*, cantora franceza.

Desnecessario é dizirmos que todos agradaram immensamente e que tiveram palmas em penca.

Além destes, continuam a fazer grande successo os comicos *Sterzelly* and *Morre*.

Inesistível, o *Castino*.

No *Incubo Lyrico* cada funçoão é uma novidade que apresentam.

Vale a pena ver-se.

Ely e Pontes e Lino Moraes dois jovens escriptores acabam de escrever *O Bicho*, revista theatral com muito espirito e prometterora. Vai ser um successo.

Basta dizer que entra em scena *O Rio Nu* e o Pedro o mais conhecido vendedor do nosso querido jornal.

Que venha!

Continua em maré de *cochentes* a *Maison Moderne*.

Não era possivel ser de outra forma, desde que all se encontra tudo que divert, por pouco dinheiro.

O programma em vigor é de *primeirissima*.

Grande extraordinario sorteo—1º loteria do grandioso plano n. 113 Sabbatho 24 de Dezembro próximo, ás 8 horas — Inteiros 308000, meios 154000, quartos 78500, quadragessimos 3750 — Companhia de Loterias Nacionais do Brasil. Sede: Capital Federal, rua Primeiro de Março n.º 38, caixa do Correio n.º 47. — End-reço telegraphico: «LOTERRIAS».

Os bilhetes acham-se á venda nas agencias geraca de Nazareth & C. rua Nova do Ouvidor n. 10, end-reço telegraphico «LUSVEL», caixa do correio 357, e Caubões & C. boco do Caacullas n. 2 A, end-reço telegraphico PERKIN, caixa do Correio 946.

Essas agencias encorregam-se de quizes quer pedidos regardem a maior certeza nas direções. Accellam-se agencias no interior e nos Estados dando-se vantajosa commissão. Os agencias geracs recebem e param bilhetes premiados das loterias da CAPITAL FEDERAL.

Na praça de touros

Apparição sinistra

UM HORROR

EM BOM falar n'isso! O negocio foi tão pavoroso que até os nossos cabellos se fio arripitados e as madamas guardam ainda na lembrança o phantasma do que viram.

A praça de touros está cheia de gente. Milistas assistem o grande certame.

De repente apparece o Manoel Caballero tido no trinque, salta para o redondel ostentando os seus magnificos calções de seda verde.

As mentes não tiram os olhos do rapaz que avança diante do touro irado, dando-lhe alguns *pa ses* e tentando metter-lhe as farpas.

Mas no melhor do toureo o bicho mette os chifres no Caballero e este fica com os calções em pando:cos, deixando apparecer paisagens exquzitas que fazem arripiar todas as mentes que assistem o espectaculo...

Oh! apothecose medonha! Caballero fica pasmo, sentindo logo os maçaquinhos no s'istão.

Manoel dos Santos traz-lhe uma capa e tudo desapparece coberto por aquella capinha que só foi feita por touros e que até hoje nunca serviu para outra coisa...

Apparição sinistra!

CALLOPEDINA — Unico e intal: extirpador dos callos, não impe e andarralçado, rua dos Andrada: 5

UMA RATA

ESTANDO outro dia o commendador Nathallo, este me contou um facto cujo prologo se desenrou em sua residencia e o epilogo num lupanar da rua Racheulo.

Somente em elle me dizer onde havia terminado, aguçou a minha curiosidade, mandando immediatamente tocar o *bomá*, quero dizer: é sedico que continuasse a narraço, pois parecia despertar interesse.

Continuo elle:

Appareceu-me aquil na semana passada o meu velho amigo Cantalicio, sujeito de muita fortuna, um grande tempo, como todos os meus amigos, porque em embirro com quem não possui uma burra cheia de *araviz*: deu um burro e chamo-o de burro ou de borra...

Mes, eu não tenho amém e no entanto...

— Mas, tu és uma excepção que *prova* a regra.

— Ainda bem. Continue.

— Cantalicio, apesar de ser assim rico, tem o diabinho somente para gozar dos prazeres insensíveis da carne, as sensações do mulh rio.

Tudo dinheiro deposita nas mãos das messalinas.

Esta tendencia, esta propensão que elle tem aos prazeres sensuaes, ia dando em resultado soffrer de um esgotamento nervoso, devido não só aos excessos como tambem ao uso extraordinario de cantharidas.

Outro dia appareceu aqui a Fabia, encontrou-se com Cantalicio e sendo antigos desaffectos, travaram-se de razes.

Ella disse que não brigava all porque respeitava a minha casa, mas desaffou-o para a rua Racheulo, onde reside. Tontos partiram. Eu os acompañei. Quando lá chegamos, ella entrou no quarto de dormir para despir a capa.

Cantalicio agarrou-a pelo braço, atirando-a na cama e pegou num pão para dar-lhe pancada.

Mas, oh! rata colossal! oh! decepção! Já não tinha mais força para levantar o pão.

BASILIU.

Remedio contra a velhice: CONTOS FRESCOS.

A' Esther Ica

O typo da belleza em ti resuma!... Tuas forma é divina, é rara, é bella, Não te comparo, ó Diva, em coisa alguma.

A' essas marafonas de janella. Quando tu falas, nessa voz angelica, Da lyra de David — uma voz para Eu julgo ouvir as vibrações. Em summa,

E' tão formosa qual formosa estrellal Quando tu ris — Jesus! quanta graça Se traduz nesse riso escrivante Que me provoca e me seduz, fílibinha! Quando te vejo, assim tão excitante, Perco a razão, e fico em toda linha: «Num estado de: *sitio interessante* to BAPTISTE — FILIN.

PREÇO LU do DR. EDUARDO FRANÇA

380 00 LU adoptada na Europa e no hospital de marinha

Deposito no GO BEMDIO SERRA GOROURA

Brazil cura eficaz das moléstias da pelle

A. FREITAS & C. L. lestias da pelle

114 — Orives — 114 LU feridas, empi-

S. Pedro, 90. — Na Euro. — Na gens, tripa CARLO ENZA. MILHO NA ceras, su-

or dos pés, assaduras, manchas, tinaha sardas, brotoejas, etc

CULTO DE VENUS

NUMA TELLES

De repente ella desvencheou-se de mim, arancou violentamente o casaco, desaton os cordões da sala, que cahiu logo, e eu vi, como na vespera, envolta apenas na camisa de fazenda rala e transparente...

Deixou-se ficar no meio do quarto, a fitar-me com um olhar cheio de voluptia, arfando o seio immenso...

Vem!... murmurei. A Conceição não esperou segundo convite: empurrou-me para o outro lado da cama e deitou-se junto de mim.

A pendula da sala de jantar batia pausadamente as doze badaladas do meio-dia. Havia poucos minutos que a libhã anhira para tratar do meu almoço, depois de me felicitar calorosamente pelo desembarago e galhardia com que eu me houvera na minha segunda pugna amorosa.

— Feliz da moça que o tiver por marido — dissera a boa Conceição, rematando os elogios á minha valentia.

— Feliz porque?

— Porque o senhor tem todos os predicados

para fazer a felicidade de uma mulher... Ah! O meu defunto era bem servido... de maneiras agradaveis nesses momentos deliciosos, mas o m'nino excede-o em todos os sentidos!

— Lembra-te que tu foste a minha professora...

— Eu apenas ateci fogo ao lume... O resto é habilidade sua...

E ella sahira rindo, bamboleando os quadris e deixando-me na causa, de papo para o ar sem animo para coisa alguma.

Meu pensamento, divagando por mundos desconhecidos, alheirara-me a tudo, quando ouvi o ruido das doze badaladas.

Estremeeci, sem mesmo saber porque e erguime do leito.

Vesti as calças e parei deffrente do espelho para alisar os cabellos. Tive novo sobresalto: uma faixa azulada, de um azul escuro, circulavame as palpebras inferiores; o meu olhar estava amortecido e desenhava-se-me no rosto uma palidez que attestava um trabalho physico sobrenatural...

— Jesus! Como estou!

E corri para junto da criada. — Conceição, Conceição! Vê como eu estou pallido e abatido!

— Isso não é nada, m'nino.

— Mamã, quando me vir assim, pergunta logo si estou doente.

— Responda-lhe que sim, que está doente...

— Eu não, Conceição!

— Deixe estar que até á hora de ir para o jantar, o senhor não estará com essa cara de quem sahio da covã...

— Que é preciso fazer então?

— Comer bem o almoço que estou preparando. O m'nino ha de ter a sua fominha, não?

— Si tenho! Sinto um appetite bom regular e peço-te que não demores com esse almoço.

— Em meia hora estará prompto. O senhor almoçará, rebaterá tudo com outros quatro ovos quentes, enxugará um bom copito de vinho — e deo um doce a quem descobrir logo mais, pela sua carinha, que o m'nino fez a Africa que fez...

— Nesse caso, fico descansado e conto com a tua experiencia.

Voltei para o quarto e continuei a ler o *Jornal*, para me jogar para um canto quando a criada apparecera trazendo os ovos e o vinho.

Entretanto, não conseguia entender nada do que lia, porque as minhas idéas confundiam-se com o que eu tinha diante dos olhos e com o mysterio que eu queria decifrar e que vinha a ser a comprehensão do que se passava em mim desde a vespera á noite.

Aborrecido, atirei novamente a *formal* para um canto e sahi do quarto, dirigindo-me para a chacara.

(Continúa.)

NA AUSENCIA



O MARIDO. — Olá!... Uma camisa de homem aqui no cabide?
A SENECA (sanguada). — Querias de certo que na tua ausência eu chamasse uma mulher para me fazer companhia?...

ENSCENAÇÃO



— Olha que estás em a camisa quasi a calor.
— É ensenação. Não vês que vai passar por aqui o meu vizinho do 2º andar?...

ESTUDO COMPARATIVO



— Que? A criada vestindo as roupas de minha mulher?
— Deixe de espanto, patrão... É para o senhor poder fazer um estudo comparativo entre aquella Louisa e esta tetê...
— Mas nesse caso não poderia mais andar de bonnet...
— Também não posso fazer isso, como a senhora pediu, como a senhora pediu...

POETA PENSATIVO



— Em que pensa o meu caro poeta, assim tão abstracto, a fumar machinalmente o seu odorífero charuto? Pense na realidade das coisas e no triste facto de me faltar a... inspiração no momento em que mais preciso della...

OLHARES CURIOSOS



— O' senhores, que olhos gelados em cima da gente! Uma mulher não pode se despir com tanta curiosidade!... Pois não lhes mostro mais do que isso que estão vendo!

FABRICA DE CIGARROS DO GLOBO. — Fumos de todas as qualidades e objectos para fumantes. — Rua do Ouvidor 121.

Fumem os afamados charutos Santos Dumont — Invalidos 52.

PALPITES



— Ella. — Si eu jogasse nos bichos, empurrava hoje tudo no mancebo...
— Elle. — Pois eu, si tu estivesses na lista dos 25, era em ti que empurrava... uns cem mil reis...

DOUTOR APRESSADO



A VELHA. — Ve se acabas com essa livagem! O doutor esperate, lá meim hora, de luneta em punho...
A FILHA. — Si elle tem pressa, que se vá embora, porque não falta quem me queira vacinar...

LOTERIA ESPERANÇA. — Extracções diarias, ás 3 horas da tarde.
Correspondencia: a Companhia Nacional Loterias dos Estados, rua Julio Cesar 32 antiga do Carmo) — Caixa do Correio 1052.

AGUA JAPONESA. — De effeito prompto para amaciar a pelle e dar ao cabello a cor que se deseja. É tónico, extirpa a caspa e faz crescer o cabello. Rua dos Andaraes n. 59.

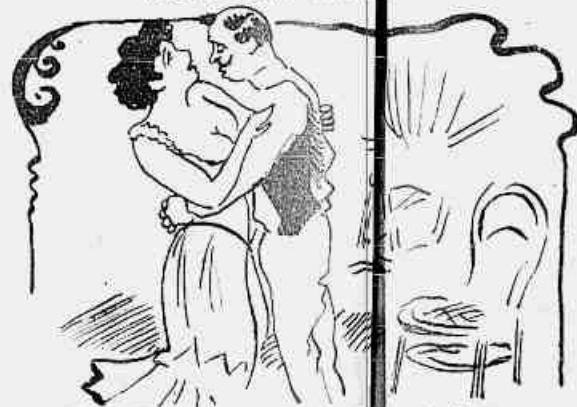
CAVROCHES — Espezies cigarros com baralho de cartas illustrado, duplo. Fabricação cuidada e escrupulosa da Fonte Limpa, de R. Nunes & Pinto, rua Visconde do Rio Branco, 17. Cuidado com as imitações!

UM MOMENTO



— Esta ahí aquelle moço louro e pede licença para entrar aqui...
— Dize-lhe que espere um momento, enquanto acabo de me... despir.

MARIDO SEM CULPA



ELLE. — É exacto que estás para...? Fala francamente!
ELLA. — Deus seja testemunha do que digo: tu não tens culpa nenhuma, meu querido, de que eu esteja tão interessante!

ANIDA OS NECESSOS



— O senhor diz que é... mas nesse caso não poderia mais andar de bonnet...
— Também não posso fazer isso, como a senhora pediu, como a senhora pediu...

FAVORES



— Tu és capaz de fazer um favorzinho ao teu querido, minha negrinha?
— Não, meu caro, aqui, como nos theatros, estão suspensas as entradas de favor...

USOS...



— Então é sempre verdade que estão em uso nos homens os colletes de gancho para prender a camisa?
— Nem me fales n'isso, Elbat! Ha mais de seis mezes que um de gancho que me pozão doíd, que fiquei com medo delles... Nem me fales n'isso!

Casa Castello. — Algam-se cadeiras para concertos musicas e sarios, bandeiras, espelhos, candelabros e tudo necessario para festas. — Rua dos Invalidos, 31 — Rio de Janeiro — Telephone n. 2002.

ALLIUM SATIVUM. — De J. Coelho Barbosa & C., rua dos Ourives n. 50 — Rio de Janeiro, o qual se vende em todas as pharmacias do Brasil. Tomando seis gotas, em meio copo, com agua, de uma só vez, a noite, ao deitar-se, e um grande microbida, mata o microbio da influencia de um a tres dias e curatodas as molestias que tem por causa um resfriamento. — O legitimo tem um coelho pintado.

QUEREM calçado bom, chic e elegante? Compreem no popular CASA DA ONÇA que, por causa do alargamento da rua, está fazendo uma grande LIQUIDAÇÃO! É a casa que tem maior e mais variado sortimento de calçado no Rio de Janeiro e vende tudo com grandes abatimentos. Rua da Uruguayana n. 66.

POMADA SECATIVA DE S. LAZARO. — Esta pomada é hoje universalmente conhecida como a unica que cura toda e qualquer ferida sem prejudicar o sangue, allivia qualquer dor como a crisypla, rheumatismo, etc. Rua dos Andaraes n. 59.

SANTOS DUMONT. — São os melhores charutos; são encontrados em todas as charutarias. Depósito, Invalidos 52.

TONICO JAPONES. — É o melhor preparado para perfumar o cabelo e despir o parasito, evitando, com o seu uso diario, todas as enfermidades da cabeça. Rua dos Andaraes n. 59.

CALLOPINA. — Unico e infallivel extrato e dos cabelos, no sentido de evitar a queda. — Andaraes, 52.

Rua do Ouvidor

MUITO illustra Sra. D. Chica da Boceta Berta, convidou-me para jogar algumas partidas de bisca em sua casa.

Escutado é dizer que D. Chica é uma mulata disfarçada, proprietária de dois quadris turunas e não respectiva cara nem qualidades.

Não trastegei e toquei para a casa da rapariga onde já me esperavam a creolina Innocencia Pau Empé, Rosa da Pomba Roxa e a mais bella morena do mundo, Miquelina dos Anjos Proveau Ferro.

Formamos logo a mesa e eu sentei-me ao lado da Miquelina, começando um movimento por baixo da mesa.

Aquillo foi med'no! Houve gymnasticas difficilimas e equilibrios de primeira ordem...

No meio do jogo eu já não enxergava mais nada e a minha parceira dava erros de raiva pelas asneiras que eu fazia.

De repente chegaram mais tres moletes escovados e formamos então duas bancas.

— Oh! bisca roxa!...

No meio da jogatina já ninguém mais acertava com as cartas. A parceira jogou o az de copas e eu metti tudo quanto foi pau no az de copas da mulata.

Veio a dama e eu bumba! Trumpei a bicha! Foi mesma uma massada preta.

Mas a Miquelina tanto fez comigo que eu só dizia mais gago que o diabo:

— Vo...o...cô quer bi...bisca?...
— Metta paus!...

— Es...pe...pera que eu metto, minha negra.

Felizmente o raio do vento entrou por uma janella que se abriu e apagou o lampeão.

— Oh! gostos. Ah! é que foi o bonito.

Não vi mais jogo não vi mais nada. Tudo jogou a bisca no escuro e depois de duas horas sahi molle pela rua fóra, chegando á via ouvidoreana onde vi que passavam:

Manoel Cravo.— Gostei de ver o homem que envergava bello frack de viuva velha quando recordando o tempo de casada, murmurava; ai! como aquillo era bom! Até parecia aragá!... collete de pescopo de botija de genebra, caixas de mulher da vida quando diz: entra pontinha, chapéu de palha de colégio de hospital de isolamento com um italiano tocando realceio em cima e um macaco dançando de urso, gravata de porco mudo e charuto de caldo á portuguezia com banha de grilo.

Quincas de Soias Mendes.— O empresario dos touros vinha em uma elegancia avô. Trajava casaca de carne secca, collete de cachorro quando morre na estufa da Prefeitura, calças de linguica de Petropolis, chapéu de gemido de cavallo quando fica estripado no meio do redondei e charuto de archibancada de praça de touros.

Ao ver-me convidou-me para uma canja de mão de vacca e eu cahi nos trógos como gente.

VAGARUKO.

Cartas de um maleta

Ao Hon. Cépé.

UM saber e que se passou na primeira corrida na praça do Campo, em 4 de dezembro?

Pois bem: foram vaccinados obrigatoriamente seis lindos touros, dois dos quaes já não eram virgens, mas todos oriundos da mesma massa, e apartados a capricho e á ultima hora, das vastas manadas que a empresa possuía nas pastagens no Campo de... Marte.

O pessoal apresentou-se bem e começaram a anarizar primeiro o trabalho do

espada. Coube-lhe o terceiro touro e logo á sahida do dito, o espada parece que com saudades de alguma bancha collocou-lhe um par a cambio abaixo de 6, como a fazer por ao Mendes empresario, a fórma porque desejava o pagamento das libras que vou ganhar.

Em minha opiniao aquillo par a cambio, devia ter convencido seu Mendes para pagar no cambio ao par.

De *mulata* toureou do fórma a não convencer bem o animal, e viu-se seriamente atrapalhado para salvar o jato de luccs.

Adelino Raposo toureou o primeiro e o quarto.

Em ambas as touros esteve algo *desinfelice*, e do seu trabalho apurados um ferro na mão do primeiro, um curto regular, diversos *peiscancos* e uma queda tão bem dada, que me parece foi enxada.

Temos tambem um ferro na *lombreira* do Carlos Gonçalves, quando Adelino *perdeu a cabeça e os estribos*, e um curto no seu segundo, muito bem procurado e que desfez a má impressao que deixara quando por um pouco ia matando o touro.

Contavamos ver Adelino como *empregador* de farpas e appareceu-nos em *pregador* de discursos.

Temos a seguir *Chico Late* que á *Pai Paulino* luctou com o quinto e com a *mulata*, voltando amidadas vezes a *garupa* ao touro.

Vi tambem *Ramonel* com a *coragem* de quem vai para a forca, começar bandarilhando o terceiro touro e passar logo a bandarilhar a *atmosfera*.

O Cadete deve ser promovido a *alferes* por distincção, pelo bem que toureou o setimo da corrida.

No segundo, como lhe estavam pedindo da barreira o lindo par de bandarilhas que tinha na mão, elle empregou-as á guisa de qualquer fórma para evitar complicações entre os seus amigos.

Não pude distinguir si este *touro era vacca* porque os toureiros todos ditaram se a elle com a furia dos japonezes contra Port Arthur.

José da Costa quis ser *valiente* para provar a *alguem* que tinha tal e *provou*... uma unhada na perna esquerda que o tem feito estar na cama... *asísinho*.

Carlos Gonçalves *si fez* alguma coisa não vi, a não ser associar-se aos collegas, quando no quarto touro, adoptaram a *tatica de Kuroupakine*...

Este touro era mais *intelligente* que o Mesquita, pois que adivinhando a chuva obedeceu de prompto ao *quite* de Manoel dos Santos, leito com o seu guarda-chuva.

Os *enforcados* ao som da musica dançaram o *cake walk*, passando de *capote* uma boa porção de *stekels*.

O *intelligente* muito *desintelligente* e o *serviço* da praça, *felizmente* bem dirigido.

PACO LEON.

Grande Venda Annual
— NA —
CAMISARIA ESPECIAL
Rua do Ouvidor, 53

Artigos para homens e senhoras, cama e mesa, preços excessivamente baratos ao alcance de todas as bolsas

Não façam compras sem primeiro ver os nossos preços



Em um salão, enquanto a dona da casa toca desabusada e porcasmente num piano velho e arrebatado, uma dama e um velho militar:

— General, gosta de musica?
— Não, minha senhora; mas como militar não tenho medo de nada...

A 18000 os CONTOS FRESCOS no Rio Nu.

Natal dos Malandrões E DOS MARMANJOS

Cada dia que se passa mais augmenta o numero de esmolos que de todas as partes do mundo nos remetem as caridosas pessoas que bem interpretaram o nosso desejo.

Até hontem recebemos (salvo seja!) tanta coisa que nos vimos obrigados a interceder junto ao lente da «Meia Lua» para depositar na sua casa de *medas* alguns troços que nos enviassem e que se encontram no Largo do Rocio, visto o Hotel do Cabello não comportar mais nada.

Eis a relação do que recebemos até hontem as 11 e 59 minutos da noite:

Uma pedra do caso das ditas.
Quatro litros de milho já mastigado.
Uma foga do comedante.

Um Eduardo Vieira ao saber das penas que lhe impoz o Egregio Tribunal do «Rio Nu».

A lingua da senhora Clarinetta.
Um convite do padre Léve para assistir á feira que sua reverendissima inaugurou no Campo de S. Christovão.

Os olhos do professor M. Eherlio.
O pão da bandeira de Misericordia.
Do Val recebemos uma infinidade de coisas, inclusive o bigode e o monoculo.

Um rabo de... cotia.
Um convite da Hortencia Vagabunda para não nos mettermos na sua vida privada.

Um rapa dos Pais-Baixos.
A opiniao politica do pallido mancebo que acompanhava os revoltosos de 5 de Novembro de 1895.

Uma injeção de versos quebrados de um poeta lyrico.
Um pão comprido

A roda do leme da... herca terceira.

Uma passagem de ida e volta com o respectivo troco.

Um instrumento com que na Arabia os cavallos cogem a barriga.

Contamos receber muito mais até o dia em que fizemos a distribuição solemn: nos nossos protegidos.

RAPTO

MARICOTA, illudindo a vigilancia mat-rna, d'esse para o jardim e sem que ninguém a visse abriu o portão e poz-se a panna.

Na esquina o Anastacio a esperava impaciente pela demora.

Ao vela, esboçou um sorriso satisfeito e dirigiu-se a ella que, tremula de commoção, lhe vultou ao encontro.

Sem uma palavra, seguiram apressadamente pela rua fóra...

No mangue tomaram um bond que descia e só então recuperaram a palavra.

— Que tens? Estás arrependida?
— Não...
— Então porque estás tão tremula?

Acabam-te!
Maricota não respondeu, um quer que fosse aperiava-lhe a garganta, embarçando-lhe a voz.

Vinte minutos depois, com toda precaução, entravam os dois pombinhos no quarto que Anastacio habitava numa sordida casa de commodos da rua de S. Pedro.

Logo depois de Maricota ter abandonado o lar paterno, D. Phlomena, sua mãe, que já andava desconchada do namoro, notou que ella não se achava no interior da casa...

Veiu ao portão e nada!
Sem perda de um segundo, deu o alarme...

Foi uma balburdia!
O Benedicto quando a mulher, lavada em lagrimas, lhe veiu dizer que Maricota havia desapparecido de casa, solteu um tã forte «que estás a dizer»,

que o Benzinho, seu filho mais moço, que dormia tranquillamente no sofá da sala de jantar, acordou sobresaltado e começou a berrar como um bezerro desammado.

Assim meo o como se achava, de chifnos e sem chapéu, sahii para a rua, como um louco, a pedir informações.

De pergunta em pergunta, o Benedicto em pouco tempo teve conhecimento do paradeiro de sua filha.

Da delegacia aonde se fora queixar, sahii em companhia de um inspector e duas priças.

O Anastacio e a Maricota já se achavam promptos para tornarem irrevedavel a sua uniao para sempre, quando ouviram bater á porta...

Elia a tremar e a chorar, converteu a roupa de que já se havia despojado, elle, mais calmo, num tom de aborrecido, perguntou quem batia.

A autoridade respondeu cá de fóra: —Abra!

Maricota cahiu com um fauquillo... De fóra forçavam a porta. Anastacio sentindo-se perdido, abriu.

Meia hora mais tarde, Maricota, em casa, entrava, com toda solemnidade de estylo, nuns rudes tabres maternos e Anastacio sentia fechar-se-lhe a porta do adreç, enquanto na sala de audiencias, o escriptivo dava começo a um processo de seducção e rapto de que accusado o individuo Anastacio Pereira de Souza.

C. MINARISTA.

Tudo de fóra

DE PETROPOLIS

O actor Eugenio de Magalhães disse com muita correção uns versos de Arthur Azevedo, tanto que, o applaudimento (da Tribuna) elles, só elles!

Entre outras musicas leves, executaram a *Bohém* e o *Guarany* (da Tribuna) o que entendem os pedagogos da Tribuna por musica leve?

O major e Pinto está doidinho de amores pela Maria.

Foram encerrados occultos no caramuchão «Ecclesia Roma» e colónia de da terra, actor Velga, em companhia do Sarmento, lão fugido da Praia Grande.

Que estariam elles combinando?
— Pode se ao Bemposta que faga alguma coisa assim de comprar um jornal para embullhar sua inseparavel lãua.

Chegou o varicento Placido Denerys, vestindo terno de raspagem de occ-da luxa, gravata de cuberta de guarda-chuva do Lopes cavagnac, e chapéu estylo pi...

A policia mandou rondar o cha-teaux do Nuno, por um secreta com cara de j'udas.

É impagavel o philologo Martinho com seu escriptorio ambulante (mesa do Custino).

A Olga Tamanda está pelo beijo; o philologo é um felizado.

Quem *haverá* de dizer que naquella nariz existe uma *linha de amor desenvolvida*.

Ha tempos que o desenxabido Saldanha não dita o verbo, Coragem!

DR. PORROCA.

Para dizer depressa

Digam, sem gaguejar e bem depressa, esta phrase:

Lá vem um moço crespo com seu cepo secco. Não crespo, esse cepo secco é seu?

Esta secção pode ser collaborada por todos os nossos leitores, que poderão mandar-nos as phrases complicadas que arranjarem ou de que tiverem conhecimento.

THEATRO DO RIO NU

As Baratas

CAÇONETA

DR.

AUGUSTO GARRAIO

SALA CÔNICO, ELEGANTE. — ENTRA ALTAMENTE, DANDO MOSTRAS DE QUE CHEGA MARAVILHADO, POR QUANTO VEM EM CASA DA FAMÍLIA BARATA — GESTOS DE GRANDE ADMIRAÇÃO, ETC.

I

(Canta) Chego quasi encantado! Que gente!
Que bijou! que familia! que prenda!
Chego mesmo a dizer, realmente,
Que as Baratas fez Deus de encomenda.

Sem offensa por quantas meninas
Inda são por nascer ou são natas...
Ninguem tem tantas prendas tão finas
E os encantos que tem as Baratas!

Barata o pac,
Barata a mãe,
Trez Baratinhas
Por filhas tem,
Trez carochinhas
Que andam de gatas!

(Com muito amor)

Baratas minhas!
Caras baratas! (Ritornello)

II

Venho tolo de todo! acabou se!
Que gracinha têm todos! Que scenas!
Sempre quando lá vou compro doce
Para dar às baratas pequenas.

De familia seus dotes já vêm,
E melhor nem eu sei qual me trata:
Se a Barata maior, que é a mãe,
Ou se as filhas da mãe, da Barata.

Barata, a mãe
E o pac Barata
Qual é tambem
O mais ricinata!
A's cavallitas,
Tocam gaitinhas
As pequinitas,
As Baratinhas! (Ritornello em
que elle imita, no gesto, as
pequenas a tocarem gaiti-
nhas).

III

Quanto é mãe das Baratas, que siso!
A fiar... A fiar... a fiar (Gesto de
quem fia da roca).

E as Baratas pequenas... Que riso!
A chorar, a chorar, a chorar. (Gran-
de carantomba, imitando as peque-
nas Baratas a chorarem).

A Barata do meio, que é loara,
A cantar... a cantar... a cantar... (Ges-
to imitando-a).

E a casada na Cova da Moura,
A montar... a montar... a montar.
(Imitando-a).

Barata, a mãe,
E o pac, Barata,
Que queda têm
P'ra a cavalgata!
E que elegancia,
Vestindo as batas!
Oh! que importancia
Tem as Baratas! (Ritornello).

IV

Cá p'ra mimas Baratas mais novas,
Que até brincam commigo de gatas...
Já estão mesmo a mostrar, dando
provas

Que não de ser umas grandes Ba-
ratas!

Quando eu chego, a provar que me
estima,
Uma e outra afastar já não posso!
Logo tenho Baratas por cima...
Vem Baratas saltar me ao pescoco.

Que coceguinhas
Nessas frescatas!
Ai! que lindinhas
São as Baratas!

Vindo, lampieiras
Com que gracinhas!
A's albigueiras
As Baratinhas! (Ritornello).

V

Quando, as noites, por lá vou ficando,
— Por que, enfim, móro longe, na Al-
fama,—

De manhã muito cedo, acordando,
Sempre tenho Baratas na cama!

Tal affecio às Baratas eu tenho
Que o meu velho Tiburcio da Matta
Diz-me, ás vezes, a rir, que ainda eu
venho

A casar-me co'alguma Barata.

Pois o caso é
Que as baldas minhas
São 'atar ao pé
Das Baratinhas,
Sem lhes negar
Que bem me trata
A respirar...
Velha Barata! (Ritornello).

VI

O caso é que, por balda na vida,
Raro diu até que as visinhas
Não me vejam andar na Avenida
Passeando com tres Baratinhas.

Mas que prendas, repito! Que en-
canto!
Nem consinto que idéa se faça!
Que ternura ellas mostram no canto!
E as Baratas dançando! Ai! que
graça!

A propria mãe,
Ainda se nota
Que dançou bem
Uma gavota,
Ha quem a veja
Nas tamanquinhas
Ser linda a inveja
Das Baratinhas! (Ritornello).

VII

De cosinha, isso, então, sabem todas,
E qual dellas mais gosto revela!
Que pericia mostraram nas bodas
As Baratas na sopa! Que bella!

Cosinheiras assim são tão raras
Que lembrança nos deixam bem gra-
tas!

E seus corpos gentis! e que caras!
Ai! que caras que são as Baratas!

Que tres carinhas!
E que beata,
Das Baratinhas,
E' a mãe Barata!
E o pac, então,
Velho carocha,
Na procissão
Marcha de tocha! (Ritornello).

VIII

No theatro onde tu vel as desejo,
Porque, enfim, sempre a mãe traz
decote,

Como eu sinto prazer, se me vejo
Co'as Baratas n'algum camarote!
Mas o que hoje é o tormento das
bellas,

Porque ferro no high lif já mette,
E' quando eu me apresento com ellas,
Co'as Baratas a andar de cyclette!

Que bellas vistas!
E que gracinhas!
De cyclettistas
Dando às perninhas!
Sómente a mãe
E' que não anda...
Já quiz tambem
Mas cae p'ra banda. (Ritornello).

IX

Mas não posso, senhor's, demorar-me,
Pois vou ver se inda os carros apanho
Hei de cedo amanhã levantar-me
Porque vou co'as Baratas ao banho.

E direi a quem queira indagar,
Pois não deixo ninguém sem re-
spostas:

Que as Baratas ensino a nadar
E que a mãe já se aguenta de costas.

Já nadam bem,
Indo à regata,
Filhas e mãe
E o pac Barata

E as lambisgoias
Das Baratinhas,
Sem terem boias,
Que fragatinhas! (Ritornello).

X

A quem queira que eu lá o apre-
sente

P'ra gosar bellos doces e orchatas,
Só lhe digo que passa contente
Uma noite a dançar co'as Baratas.

Vou fazer-me afinal já de véia,
Sem ser caso preciso que eu jure,
Que ainda tenho de ir hoje ao Gran-
della

A's Baratas comprar um tournure.

Porisso, então,
Na despedida,
A pesticar
E já sabida:
As Baratinhas
Aham ser natas
Quatro palminhas
Das mais baratas!

PARODIA A CAMÕES

Anastacio era um admirado
Intransigente de Camões.
— Os Lusíadas! exclamava,
aquillo sim, o mais é historia.

E levava os dias a decorar os versos
do grande poeta portuguez, com os
quos afoquentava, ás vezes, a paciencia
do mundo inteiro.

Pois bem: o Anastacio tinha uma
filha bonita como seiscentos diabos,
que namorava o Pafunclo, caixeiro
divandado do seu Mendonça. O azelle
era formidavel.

Mas, diz o rifão, não ha mal que sempre
dure nem bem que se não acabe;
e assim foi que, um dia, o Pafunclo
pegou a Joanninha (já tinha me esque-
cido de dizer o nome da menina) num
rendez vous com o Sebastião, padeiro
da esquina. E le não gostou da historia,
e jurou tomar uma desforra. Tocou...
de mal com a Joanninha e foi estudar o
melo de se vingar della.

Pegou num alfinete e, á hora da con-
versa, boiou-se para casa de Joanninha.
Lá estava elle, era agora mesmo a vin-
gação.

Pafunclo de um salto pegou a menina
e furrou-a com o alfinete sem ter dó...
nem ré... O Anastacio, que acudiu
aos gritos da filha, ao ver tamanha
crudidade, não se conteve e saltou-se
com esta parodia a Camões que é de se
lhe tirar o chapéu... e as calças:

«Oh tu que tens de humano o gesto e o
peito

Si de humano é forçar uma donzella,
Fria e sem forpa, só por ter suguio
Seu coração a ti, sem mais aquella,
A essa pobresinha tem respeito
Não a obruas... assim dessa mazela,
Que o alfinete é medonho e venenoso
E o futuro que traz... é vergenoso...»

O Pafunclo desmaiou.

LULU' MANHOLO.

CARTEIRA DE UM PERU

ALVIRA Balço depois que foi
para o Club, o lord Sodré (In-
glezinho) foi para casa des-
contente da vida.

Foi briga certa!!!
Oh! Bella Bimba peixe de tollices
e faça as paxes com o seu amor-
zinho.

— Quem visse a arrogancia com
que a Aurora Frapé entrou no 992
da zona Invalidos, para servir de
madrinha de *pazes* do Vasconcellos
com sua morena, nunca pensaria que
ella tivesse que servir de *parreira*
para o mesmo *casal*, onde o Rodrig-
ues teve que chegar a amonico.

Já é azar.

— Até que em fim a Charinha foi
terça-feira á Maison Moderne.
Falta-nos saber se alli foi para se
contractar como *chantuse* ou para

ver quem á muito tempo lhe não
aparecia.

— Pez annos no dia 6 a galante
Cecilia, filha da *Senadora* do 36 da
zona dito Dantas; entre os convid-
ados lá estavam as pessoas da *casa*.

O resto ou faltou ou não foi con-
vidado.

— Grandes melhoramentos têm sido
introduzidos no 992 da zona Invali-
dos, entre ellas salientam-se, uma
planta tratada com *Brio*; a entrada
triumphal da Micas Portugueza, e a
aquisição de dois canhões de alma
longa que outr'ora defenderam as
muralhas do forte 7 de setembro.

— Sendo assim o Moura e o Quineas
vão se ver abarbadados.

— Ha dias foi visto no Largo da
Carioca esquina da rua da Assembléa
um quarteto esplendido.

— Enquanto a *Boi* saboreava o *Ma-
cedo* a Adelia tragava *Bolacha* em-
quanto que os mesmos se deixavam
engulir.

Salvo seja.

— A Dolores reconciliou-se com a
sua rival, offerecendo-lhe um ban-
quete de conversas fadas que nunca
mais acabavam se não fosse o *até logo*
dado pela mesma que entendendo que
estava na hora do almoço e não
vendo *nada*, nem ao menos por ceri-
monia, retirou-se *saudosamente* para
não mais voltar.

Sáfa...

— A Adelia perdeu os amores do
«homem das moedas», porque elle
não se conformou com a photogra-
phia que ella tirou com o *Pomada*,
em um idyllio amoroso.

— A consequencia da Adelia se
pho... tographar com aquelle *ma-
gnata*, foi perder o velho e ficar se
consolando com o cartão postal pho-
tographado.

— A Esa, em vista do insuccesso
que teve na Pensão de Loura,
voltou a habitar a zona *chic*.

— Têm feito furor a *vozata* Aida,
que conquistou tantos admiradores
como a opera de Verdi, apesar de
não ser Celeste.

— Foi *uma belleza* o passeio que a
Antonica fez em uma noite da semana
passada, á Copacabana, em compa-
nhia de dois bons camaradas.

— Apesar de ambos amarem á per-
nambucanazinha, houve a maior har-
monia entre elles, emquanto um
cantava coisas de Pernambuco, applic-
ando os termos apropriados daquelle
terra, o outro falava de amo... e,
ella ouvia os dois ao mesmo tempo,
cariciando um e outro!

— Durante a viagem de *bond* alguns
passageiros ficaram *doentes*; uma pe-
quena que viajava só, toda tristonha,
teve logo quem chagasse a fala e a
convidasse para... to... liar um
pouco lá para os lados da Igrejainha.

Na phrase da Antonica, o passeio
foi *uma belleza*!...

LINGUA DE PRATA.

CAVAÇÃO

35 480 795 556

CHICO FICHA.

Que loucura!



— Tu es a *chanteuse goumeuse* que mais me caiu no gôto! Poi tí en serei capaz de fazer a maior loucura deste mundo!

— Sim, meu velho? Pois então diz la qual era, por exemplo, uma das loucuras que serias capaz de fazer pela tua queridinha...

— Ora! Fu sou homem para perder o amor a uns cobres e dar-te de presente um collar de diamantes. Montana legitimos... Si queres experimentar, jura-me fidelidade eterna...

Contos Frescos

A melhor distração para as horas vagas. Leitura recommendavel aos homens faltos de... juizo.
— Um volume 18000. Pelo Correio 18500. A venda no escriptorio do *Rio Nu*.